

ENCCeja



Nível de Conclusão do Ensino Médio

14/12/2008

Domingo
das 8h às 12h

Linguagens,
Códigos e suas Tecnologias
Redação

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este **Caderno de Prova**, confira inicialmente se ele contém **trinta questões** objetivas, corretamente ordenadas de **1 a 30**, além da **Redação**. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
- 2 Observe as instruções específicas relativas à **Redação**.
- 3 Leia atentamente cada questão objetiva antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se de que cada questão objetiva tem uma única opção correta.
- 4 Recomenda-se marcar, inicialmente, as suas respostas neste **Caderno de Prova** e, em seguida, transcrevê-las para a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova. Para responder às questões objetivas, preencha os círculos completamente e com nitidez, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A sua redação também deve ser transcrita do rascunho existente neste **Caderno de Prova** para o verso da sua **Folha de Respostas**.
- 5 Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe o seu **Caderno de Prova** e a sua **Folha de Respostas**.
- 6 A duração desta prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição da redação para o verso da **Folha de Respostas**.

REDAÇÃO

Em abril de 2000, foram definidas metas para o alcance de uma "educação para todos" até o ano de 2015, entre as quais as seguintes:

- expandir e melhorar o cuidado e a educação dirigida à primeira infância, especialmente às crianças mais vulneráveis e em maior desvantagem;
- assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada, às habilidades para a vida e a programas de formação para a cidadania;
- melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar excelência para todos, de forma a garantir a todos resultados reconhecidos e mensuráveis, especialmente na alfabetização, matemática e em habilidades essenciais à vida.

Internet: <portal.mec.gov.br> (com adaptações).



A Semana de Educação para Todos foi celebrada em todo o mundo entre os dias 24 e 30 de abril de 2007. Este ano, a UNESCO e a Campanha Global para a Educação — representada no Brasil pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação — estão mobilizando ações globais de apoio ao tema: "Toda criança precisa de professor".

A UNESCO está ajudando os governos a sincronizarem políticas públicas para professores, formação de professores e práticas profissionais como prioridades para o desenvolvimento nacional, a fim de tornar a Educação para Todos uma realidade.

Internet <www.adur-rj.org.br> (com adaptações).

Considerando os textos acima apenas como motivadores, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

Educação: caminho da cidadania, responsabilidade de todos

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1

Texto 1:

Era, na noite nua,
Só, sobre a torre, ali,
A lua,
Um ponto sobre um i.

Alfred Musset, tradução de Haroldo de Campos

Texto 2:

Lua: substantivo feminino. 1. Rubrica: astronomia: o satélite natural da Terra [Para evoluir em volta deste planeta e girar em volta do seu próprio eixo, a Lua gasta cerca de 27 dias e 8 h, motivo pelo qual sempre apresenta à Terra a mesma face.]

Considerando a forma e a linguagem dos textos acima, é correto afirmar que

- A o segundo é um verbete de dicionário.
- B o primeiro é um artigo científico.
- C ambos são jornalísticos.
- D ambos são poemas.

QUESTÃO 2

Crianças que já não precisam de colo costumam exigi-lo das mães. Para que não tenha problemas por carregar o peso da criança, uma mãe não pode oferecer colo ao filho além do limite que seu corpo agüenta. Ela tem que lhe explicar que o colo não faz mais sentido. Que ele já anda e precisa correr e brincar com as outras crianças. Bom senso é a palavra-chave. Colo para quem precisa e uma boa conversa para quem não mais precisa! Esse poderia ser o lema das mães.


Crescer, n.º 146, jan./2006 (com adaptações).

De acordo com o texto, para retirar o desejo da criança de ser carregada no colo, uma mãe deve

- A controlar o excesso de peso dessa criança.
- B estimular a criança a brincar com outras.
- C deixá-la no berço em tempo integral.
- D mantê-la mais tempo no andador.

QUESTÃO 3

You drink.
You ride.
You crash.
You die.
Your brother-in-law
gets your bike.
Bummer.



Live to ride. SAFETY HELMETS

O panfleto acima faz parte de uma campanha de educação para o trânsito. Ele faz um alerta para que os motoristas não

- A dirijam em alta velocidade.
- B bebam antes de dirigir.
- C dêem carona a pessoas estranhas.
- D estacionem em locais proibidos.

QUESTÃO 4

Que se observem, atentamente, as propagandas de bebidas alcoólicas da televisão brasileira, nos últimos anos. Muitas dessas campanhas publicitárias se direcionam a um público de futuros consumidores. São sugestivas histórias que devem atingir o público infantil, através de personagens de desenhos animados, quadrinhos, figuras de bichinhos: pingüins, tartaruguinhas, grupo de siris à beira da praia, grupo de tatus, sereias, extraterrestres etc.

Tavares de Lima. *Prevenção ao uso de drogas: modelos utilizados na educação, suas relações e possibilidades quanto a atitudes preventivas*. São Paulo: PUC, 2003.

Na opinião apresentada no texto acima, o uso de personagens e desenhos infantilizados em algumas propagandas de bebidas alcoólicas busca

- A alertar as crianças sobre os riscos do álcool.
- B inovar as propagandas de bebidas alcoólicas.
- C aproximar as bebidas alcoólicas das crianças.
- D direcionar as bebidas para o consumidor adulto.

QUESTÃO 5



Nos tempos da Colônia, nas cidades brasileiras, os entrudos eram batalhas em que os foliões atiravam água e farinha do reino nas pessoas que andavam pelas ruas. As cenas dessa festa popular foram documentadas por Debret em suas aquarelas: criados e escravos carregavam cântaros e latas de água para a folia dos patrões. O quadro acima, de Debret, retrata os primórdios de uma importante festa popular brasileira.

A partir do texto acima e da análise da obra do pintor, é correto afirmar que o entrudo deu origem

- A à festa de São João.
- B ao Bumba-meu-boi.
- C à festa de Reis.
- D ao Carnaval.

QUESTÃO 6**Profundamente**

(...)
 Quando eu tinha seis anos
 Não pude ver o fim da festa de São João
 Porque adormeci.
 Hoje não ouço mais as vozes
 Daquele tempo
 Minha avó
 Meu avô
 Totônio Rodrigues
 Tomásia
 Rosa
 Onde estão todos eles?
 — Estão todos dormindo
 Estão todos deitados
 Dormindo
 Profundamente.

Manuel Bandeira. *Libertinagem*. In:
Poesia e Prosa, vol. 1. Rio de Janeiro:
 José Aguilar, 1958.

No poema acima, como estratégia para desenvolver sua temática, o eu lírico

- A** lamenta a perda de entes queridos.
- B** descreve o final da festa de São João.
- C** conta sobre a sua infância.
- D** fala sobre a perda da memória.

QUESTÃO 7

I went to New York to visit my friend Susan last year. I took some money with me because that's the place where people can buy whatever they want to. I bought some *jeans, a jacket, a twin set and a pair of tennis shoes* for my father. The trip was great and I had a lot of fun.

No texto acima, as palavras destacadas também fazem parte do nosso cotidiano. Elas remetem ao universo

- A** do turismo.
- B** do vestuário.
- C** do esporte.
- D** da economia.

QUESTÃO 8**O Arraial do Tijuco**

Achando-o feio e sujo, apelidaram-no de Tijuco, vocábulo indígena que significa lama, líquido corrupto.

(...)

Não era fácil instalar-se junto ao Tijuco. Contam os livros que havia índios, e a lenda acrescenta a história da acaiaca, gigantesca e bela árvore sagrada adorada pelos selvagens, velha como o tempo e da qual emanavam fluidos de sabedoria e força.

(...)

No Tijuco de hoje, como que a neutralizar o malefício, existe um cruzeiro no lugar onde outrora se erguia a acaiaca.

Da noite para o dia formou-se o arraial, que tomou o nome de Tijuco (hoje cidade de Diamantina).

Lúcia M. de Almeida. *Passeio a Diamantina*. São Paulo: Livraria Martins, 1960.

Tijuco e acaiaca, palavras indígenas, significam, respectivamente,

- A** um pântano e uma árvore sagrada.
- B** um rio e um bairro antigo.
- C** um cruzeiro e um arraial.
- D** uma lenda e a cidade de Diamantina.

QUESTÃO 9**Efeitos da bomba atômica**

(...)

Antônio Bartoleo da Silva, Oficial-Administrativo padrão M, nutre veneração por tudo que não entende, o que é quase tudo. A expressão “termonuclear” soube-lhe a mistério, encheu-lhe o crânio de fantasias, só podia ser muito importante isso de engenhos termonucleares.

Carlos Heitor Cony. *A verdade de cada dia*. Rio de Janeiro:
 Biblioteca Universal Popular S. A., 1963.

A passagem “nutre veneração por tudo que não entende” revela

- A** ignorância e poucas luzes.
- B** grandeza de espírito.
- C** sede de aprender.
- D** bem-aventurança.

QUESTÃO 10

Analise o cardápio abaixo, reproduzido de um restaurante londrino.

Monday 31 January
 Fresh Vegetable soup 20p
 Home made chicken liver pate 25p
 Grilled Trout 65p Chicken Casserole 60p
 Liver, bacon and mushrooms 45p
 Baked potato Carrots Spinach Salad 15p
 Chocolate mousse 15p
 Apple pie + cream 20p
 English cheese 20p Fresh fruit 10p
 Coffee 10p
 Set lunch 60p

SERVICE 10%

O uso da expressão “service 10%” indica, comparando com os hábitos brasileiros, que os restaurante ingleses cobram taxas

- A de juros para pedidos especiais.
- B de uso do cartão de crédito.
- C de atendimento feito pelo garçom.
- D reduzidas para pagamento à vista.

QUESTÃO 11

My name's John. I am 16, 17 in June I go to Langley park boys sixth form and I am leaving at the end of this year, I am looking for evening and weekend work and I am able to carry on full time during the holidays and at the end of this school year I have four case's in English literature, English language, graphical design and drama, I am studying two as levels which are drama and theater.

John está à procura de um emprego. Para valorizar seu currículo, ele precisou destacar que

- A não trabalha nos fins de semana e feriados.
- B tem 17 anos e pretende trabalhar ao completar 18.
- C não estuda, portanto tem disponibilidade integral.
- D estuda teatro, literatura e é designer gráfico.

QUESTÃO 12

O diário do lobo
A verdadeira história dos três porquinhos!

Em todo o mundo, as pessoas conhecem a história dos três porquinhos. Ou, pelo menos, acham que conhecem.

Mas eu vou contar um segredo: ninguém conhece a história verdadeira, porque ninguém jamais escutou o “meu” lado da história.

Eu sou o Lobo. Alexandre T. Lobo.

Pode me chamar de Alex.

Eu não sei como começou todo esse papo de Lobo Mau, mas está completamente errado.

Talvez seja por causa da nossa alimentação.

Olha, não é culpa minha se os lobos comem bichos engraçadinhos como coelhos e porquinhos. É apenas nosso jeito de ser. Se os *cheeseburgers* fossem gracinha, todos iam achar que você é mau.

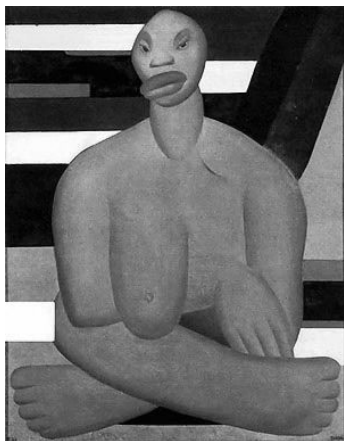
O Lobo quis convencer o leitor de que não era mau quando afirmou

- A “Em todo o mundo, as pessoas conhecem a história dos três porquinhos”.
- B “Eu sou o Lobo. Alexandre T. Lobo”.
- C “Pode me chamar de Alex”.
- D “Talvez seja por causa da nossa alimentação”.

QUESTÃO 13

O selo acima, de Cecília Langer, foi produzido em 2005, ano Internacional do Esporte e da Educação Física. A artista destaca

- A a necessidade de melhor preparo físico para as jogadoras.
- B a afirmação da mulher em um esporte tradicionalmente masculino.
- C o baixo grau de aperfeiçoamento técnico de mulheres no futebol.
- D a inovação das regras e técnicas propostas pelo futebol feminino.

QUESTÃO 14

A negra, 1923.

Na tela de Tarsila do Amaral acima reproduzida, há destaque para a forma

- Ⓐ do seio, lembrando as amas de leite.
- Ⓑ da geometria, lembrando a pintura clássica.
- Ⓒ da natureza, lembrando a paisagem tropical.
- Ⓓ da nudez feminina, lembrando a pintura tradicional.

QUESTÃO 15

A fábula da mulher que não usava desodorante no verão



A estranha história da mulher que enfrentava todo o verão sem usar nem um pouquinho de desodorante é contada em verso e prosa até hoje. Pelo menos entre os anunciantes que não costumam colocar seus produtos na mídia nesta época do ano, achando que ninguém consome.

É a velha história de que o país só começa a funcionar depois do carnaval. Uma história em que não dá para acreditar mais. Por isso é que você não pode deixar de anunciar.

Anuncie. Tem muita gente que não quer esperar o verão terminar para ficar cheiroso.

Internet: <www.anj.org.br>

A principal função desse texto é

- Ⓐ estimular empresas a divulgarem mais seus produtos.
- Ⓑ fazer uma grande campanha nacional de higiene.
- Ⓒ narrar, com exemplos, uma nova história de ficção.
- Ⓓ propagandear desodorantes durante todo o inverno.

QUESTÃO 16

Trabalhos nos quais se acompanharam deficientes físicos em programas de reabilitação em que estes eram iniciados ou estimulados a realizar uma atividade esportiva mostraram um evidente benefício psicológico a esses indivíduos. O esporte tem sido recomendado, inclusive, como parte inicial de um programa de reabilitação para deficientes físicos.

O Brasil será o primeiro país na América Latina a realizar um campeonato mundial de tênis por equipes em cadeira de rodas. O tênis é o segundo esporte na Holanda, atrás do futebol. O governo holandês distribui cadeira de rodas para os deficientes e incentiva a prática esportiva como forma de ajuda na recuperação do praticante. A principal diferença entre as regras do tênis em cadeira de rodas para o convencional é que, no jogo dos cadeirantes, a bola pode quicar duas vezes na quadra.

O Globo. "Esporte", 2/4/2006, p. 26.

De acordo com o texto acima, podemos destacar que um dos grandes benefícios da atividade física e do esporte para deficientes físicos é

- Ⓐ a promoção da saúde sem a preocupação com a integração social.
- Ⓑ a continuidade do processo de reabilitação de forma eficiente e permanente.
- Ⓒ a valorização da auto-estima sem preocupação com a autoconfiança.
- Ⓓ o desenvolvimento da prática esportiva com dificuldades no processo de reabilitação.

QUESTÃO 17

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
chamei de mau gosto o que vi
de mau gosto o mau gosto
é que Narciso acha feio o que não é espelho
e a mente apavora o que ainda não é mesmo velho
nada do que não era antes quando não somos mutantes.

Sampa, Caetano Veloso.

Os versos da canção acima mostram o sentimento de um migrante ao ver pela primeira vez a cidade de São Paulo. Considerando esses versos, é correto afirmar que esse sentimento é de

- Ⓐ estranhamento diante de uma cidade diferente.
- Ⓑ admiração pela beleza encontrada em São Paulo.
- Ⓒ estranhamento diante do bom gosto da nova cidade.
- Ⓓ admiração pela semelhança de São Paulo com a cidade natal.

QUESTÃO 18**Festa de aniversário**

(...)

— Engoli, afirmou a menininha.

Voltei-me para ela:

— Como é que você ainda insiste, minha filha?

— Que engoli, engoli.

— Pensa que engoliu, emendei.

— Isso acontece, sorriu o médico. Até com gente grande.

Aqui já teve um guarda que pensou ter engolido o apito.

— Pois eu engoli mesmo, comentou ela intransigente.

— Você não pode ter engolido, arrematei, já impaciente. Quer saber mais do que o médico?

— Quero. Eu engoli, e depois desengoli, esclareceu ela.

Fernando Sabino. *Quadrante 1*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1962.

Para convencer a menininha de que ela estava enganada, a estratégia adotada foi a de

- A intimidá-la com uma pergunta.
- B ameaçá-la.
- C dar um sorriso.
- D ignorar a menina.

QUESTÃO 19

Remova manchas de ferrugem de metais, como ferro de passar roupas, com uma mistura de sal e de manteiga. Após alguns minutos de aplicação, retire a mistura com papel toalha.

De acordo com o texto, para se ter sucesso na limpeza do ferro de passar roupa é preciso

- A acrescentar mais sal que manteiga, na mistura, na hora de limpar o ferro.
- B passar a mistura, no ferro, junto com o papel toalha.
- C passar a mistura, no ferro, e depois retirá-la com papel toalha.
- D passar qualquer tipo de papel no ferro, após pôr a mistura

QUESTÃO 20**História de um cachorro que morreu de picada de cobra**

(...) Então ele acabou morrendo.

Ele morreu porque a cobra picou ele então ficou envenenado, e o veneno correu sobre o corpo dele então ficou todo envenenado. (...)

R. Dutra. *O falante gramático: introdução à prática do estudo e ensino do português*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003, p. 59.

A **História de um cachorro que morreu de picada de cobra** foi escrita por um aluno em sala de aula. Ao empregar a expressão “picou ele”, esse aluno usou um registro

- A técnico.
- B culto.
- C acadêmico.
- D coloquial.

QUESTÃO 21

Teresa, se algum sujeito bancar o sentimental em cima de você e te jurar uma paixão do tamanho de um bonde

Se ele chorar

Se ele ajoelhar

Se ele se rasgar todo

Não acredita não, Teresa

É lágrima de cinema

É tapeação

Mentira

CAI FORA

Manuel Bandeira. *Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1958.

A linguagem é uma das características mais marcantes para a construção do texto. O uso do registro coloquial no poema indica a intenção de marcar

- A a caracterização infantil e prosaica do personagem.
- B a descrição dos sentimentos de Teresa.
- C a informalidade e intimidade entre os sujeitos do texto.
- D a condição social e as oportunidades dos sujeitos do texto.

QUESTÃO 22

“Entre sem bater. Chegou a porta aberta para a compra e venda de imóveis”.

Minha Casa Meu Imóvel. *Istoé*, 26/4/2006.

Em se tratando de uma propaganda de compra e venda de imóveis, o objetivo maior é atingir o consumidor, oferecendo-lhe várias possibilidades de acesso ao produto vendido. O uso das expressões “Entre sem bater” e “porta aberta” reflete

- A a disponibilidade de tempo para o vendedor.
- B a orientação para o gerente de empreendimentos.
- C a facilidade para os negócios do consumidor.
- D a disposição geográfica dos imóveis vendidos.

QUESTÃO 23

Leia o diálogo abaixo, ocorrido, por telefone, entre a gerente de um banco e seu cliente.

Gerente — Gerência. Em que posso ajudá-lo?

Cliente — Estou interessado em financiamento para compra de veículo. Gostaria de saber quais as modalidades de serviço que o banco oferece.

Gerente — Nós dispomos de várias modalidades. O senhor é nosso cliente? Com quem eu estou falando, por favor?

Cliente — Eu sou o Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente — Julinho, é você, cara? Aqui é Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você ainda estivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversá com calma. E vamu vê seu financiamento.

Stella Maris BORTONI- RICARDO. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p.73-4.

Ao identificar o cliente como amigo, a gerente

- A demonstra desconhecimento das regras de tratamento para os clientes.
- B mantém o tratamento formal para com o cliente.
- C seleciona uma forma inadequada de tratamento.
- D adéqua sua fala à nova situação.

QUESTÃO 24

A história acima se passa em uma época antiga. Você percebe isso ao observar



- A as casas e prédios em quantidade nas ruas, fato comum no tempo passado.
- B as palavras utilizadas pelo personagem, muito distante das que falamos hoje em dia.
- C as roupas usadas pelo personagem, diferentes das de hoje em dia.
- D o hábito de ler jornal e de tomar café, distantes dos nossos hábitos.

QUESTÃO 25

Poema tirado de uma notícia de jornal
Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.
 Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
 Bebeu
 Cantou
 Dançou
 Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Saete de A. Cara. Manuel Bandeira: seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico. São Paulo: Abril Educação, 1981, p. 65-6.

O texto acima se parece com uma notícia de jornal porque

- A a personagem João Gostoso chegou a um bar.
- B trata das aventuras de João Gostoso.
- C descreve a personalidade de João Gostoso.
- D informa quem era João Gostoso e o que aconteceu com ele.

QUESTÃO 26

A invenção da imprensa revolucionou o século XV, permitiu a disseminação do conhecimento por meio da reprodução dos livros e mudou a história das idéias. Desde Gutenberg, é possível pass-las adiante. Hoje, os computadores e a Internet cumprem o papel que, há cinco séculos, cabia à tipografia.

Época, outubro/2001.

Segundo o texto acima, a Internet e a tipografia têm em comum

- A o fato de terem sido criadas no século XV.
- B o fato de serem criações de Gutenberg.
- C a possibilidade de divulgar idéias.
- D a possibilidade de fabricar papel.

QUESTÃO 27**Clara dos Anjos**

A educação que recebera, de mimos e vigilância, era errônea. Ela devia ter aprendido da boca dos seus pais que a sua honestidade de moça e de mulher tinha todos por inimigos, (...) Olhou todos aqueles homens e mulheres. Não haveria um talvez, entre toda aquela gente de ambos os sexos, que não fosse indiferente à sua desgraça... Ora, uma mulatinha, filha de um carteiro! (...) Nada a fazia inferior às outras, senão o conceito geral e a covardia com que elas o admitiam...

Lima Barreto. *Prosa seleta*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, p. 748.

O texto acima apresenta uma denúncia a respeito de um tipo específico de preconceito arraigado em muitas culturas e que contraria os valores sociais e humanos. Nesse caso, trata-se de preconceito

- A político.
- B racial.
- C religioso.
- D sexual.

QUESTÃO 28**SAQUE**

Os caixas eletrônicos estabelecem a comunicação entre clientes e bancos. No quadrinho acima, a comunicação foi interrompida porque

- A o cliente não sabe o número de RG e CPF.
- B algumas informações pedidas são absurdas.
- C o cliente tem dificuldade na operação do caixa.
- D algumas informações dão segurança ao cliente.

QUESTÃO 29

No Brasil, o universo de leitores é pequeno: apenas 17 milhões dos 170 milhões de brasileiros lêem pelo menos um livro por ano. Essa escassez de leitores produz um círculo vicioso: o livro é caro porque o universo de leitores é pequeno, e esse universo é pequeno porque o livro é caro.

Hubert Alquéres. In: *Gazeta Mercantil*, 20/1/2006.

Para aumentar o número de leitores no país uma alternativa seria

- A produzir livros com material e acabamento de alto custo.
- B formar novos leitores em bibliotecas e escolas públicas.
- C aumentar o número de livros nas livrarias e bancas.
- D ampliar a margem de lucro das editoras.

QUESTÃO 30

Você sabia que um delinqüente se “fabrica” entre os 2 e os 5 anos de idade? É exatamente nesse período tão tenro da vida que se formam, na nossa mente e na nossa psique, as estruturas éticas e afetivas que no futuro irão diferenciar um indivíduo amável, altruísta e socialmente bem adaptado de um sociopata egocêntrico e arrogante. O que faz essa diferença? Simples: a boa educação.

Editorial. *Planeta*, maio/2006.

O recurso de persuasão utilizado, predominantemente, no texto acima é

- A enumeração de exemplos que comprovam a idéia defendida.
- B apresentação de depoimento de especialista no tema tratado.
- C narração de um fato conhecido que ilustra as idéias expostas.
- D introdução de perguntas pertinentes que são respondidas no texto.